

ACEF/1314/21627 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Agronomia

A.3. Ciclo de estudos:

Engenharia do Ambiente

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia do Ambiente

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

620

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso estão indicadas e são apropriadas, de acordo com as regras vigentes para ao acesso ao ensino superior em Portugal. As provas específicas requeridas são Matemática A e Biologia e Geologia, ou Matemática A e Física e Química.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A maioria das unidades de crédito nesta licenciatura correspondem às áreas de Engenharia do Ambiente (54) e de Ciências da Terra (30). As restantes áreas incluem Biologia, Física, Matemática, Química e Ecologia com um total de 72 ECTS além de Ciências económicas e sociais (18) e agronomia (6).

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos cumprem os requisitos legais. No entanto, o plano de estudos não está devidamente identificado porque não há uma separação das UCs por anos curriculares.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador do CE é doutorado em Agronomia e tem um currículo pedagógico e científico adequado, com publicações relevantes em aspetos da engenharia do ambiente relacionados com a agronomia.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No âmbito do CE há a possibilidade de realizar um estágio que está contemplado no plano de estudos. No entanto não há evidência sobre os mecanismos de garantia da qualidade ou sobre a existência de protocolos entre o ISA e entidades externas.

A.12.6. Pontos Fortes.

Realização de estágios em empresas ou em outras entidades externas ao ISA.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Implementar medidas de garantia da qualidade dos trabalhos realizados em colaboração com empresas.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do CE em Engenharia do Ambiente estão explicitados de forma clara, são coerentes com a missão da instituição e são do conhecimento generalizado dos docentes e dos estudantes.

1.5. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Comissão de Curso, que inclui um representante dos estudantes, propõe o âmbito e articulação dos programas das unidades curriculares, a organização dos planos curriculares, o relacionamento com as associações profissionais e que avalia anualmente o funcionamento do curso. O Departamento gere os meios humanos e materiais de apoio ao curso e enquadra a participação dos docentes na garantia da qualidade dos programas e do ensino e o cumprimento do plano de aulas e avaliações.

O Conselho Pedagógico, constituído por docentes e representantes dos estudantes, discute o plano operacional de funcionamento das UCs, o procedimento de avaliação e analisa o funcionamento das UCs, identificando anomalias. Promove o inquérito aos estudantes para avaliação anual do funcionamento das

UCs e dos docentes. O Conselho Científico promove a coordenação e orientação científica da Escola, integrando todos os aspetos atrás referidos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Organização interna bem identificada e adequada.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os mecanismos e as estruturas existentes para assegurar e garantir a qualidade estão identificados e são adequados. Os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e sua função na instituição estão também bem identificados, bem como os procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos. A metodologia de utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de acções de melhoria está bem descrita e identificada e é adequada, embora tenha sido reconhecido durante a visita que o número de respostas aos inquéritos de avaliação do ensino, nem sempre é significativo e o tempo de análise e retorno dos resultados é longo.

2.2.8. Pontos Fortes.

Estruturas e mecanismos de garantia da qualidade identificados e adequados.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Implementar medidas eficazes para aumentar o número de respostas dos inquéritos de avaliação do ensino e acelerar a análise e retorno dos resultados. No decurso da visita a CAE entendeu que deverá ser incrementada a participação formal dos docentes no desenvolvimento curricular dos CE em geral.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários

ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem instalações físicas adequadas à leccionação do ciclo de estudos, nomeadamente em termos de laboratórios. Existem também os equipamentos didácticos e científicos e os materiais indispensáveis à boa leccionação do ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Será importante aumentar a utilização de ferramentas de e-learning. Os aspetos de segurança nos laboratórios devem ser melhorados.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Não

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As parcerias internacionais e a ligação a outras instituições de ensino e de investigação nacionais, bem como a outros departamentos do ISA não estão identificadas. A ligação com o meio económico envolvente e algumas empresas está identificada no âmbito da UC de estágio.

3.2.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar as colaborações nacionais e internacionais ou identifica-las.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e

experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente próprio constituído maioritariamente por doutores e a maioria dos docentes que lecionam o ciclo de estudos está em regime de tempo integral, sendo a carga lectiva aceitável. A maioria dos docentes tem uma ligação estável com a instituição. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente. A mobilidade docente não é promovida pela instituição.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente qualificado.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Novas contratações de docentes jovens

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente qualificado e em número suficiente para assegurar o seu bom funcionamento. Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente e estão previstas acções periódicas de actualização de conhecimentos.

4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente tem formação superior, está motivado e frequenta cursos de formação.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A caracterização dos estudantes está incompleta. Não há uma caracterização por região de origem nem sobre a origem socio-económica, relacionada com a escolaridade dos pais. O número de alunos inscritos no ciclo de estudos nos últimos três anos é adequado ao seu funcionamento sustentável, não sendo observada uma tendência significativa para a sua diminuição, embora a nota mínima de acesso tenha diminuído no ano letivo de 2013/14.

5.1.4. Pontos Fortes.

Estudantes motivados, empenhados e com elevada capacidade reivindicativa.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos apropriados para apoiar e aconselhar os estudantes no seu percurso académico e para facilitar a sua integração na comunidade académica. Os estudantes recebem aconselhamento sobre possibilidades de financiamento e mercado de trabalho. Os alunos são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino, e os resultados dos inquéritos são utilizados para a

melhoria da qualidade.

A instituição promove alguma mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos.

5.2.7. Pontos Fortes.

Boa relação e proximidade entre docentes e estudantes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumentar a eficiência do processo de melhoria continua face aos resultados dos inquéritos pedagógicos.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos específicos do curso estão descritos, embora não seja evidente se o tipo de formação é mais do tipo académico ou profissional.

A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e existem mecanismos de revisão periódica da mesma.

Embora não seja uma prioridade a nível de um 1º ciclo como este CE, há alguma aproximação a atividades de investigação do ISA.

6.1.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Definir mais claramente a orientação (profissional ou académica) do CE.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão definidas as competências a desenvolver em cada unidade curricular. Os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino e de avaliação são, em geral, coerentes com os objectivos de cada unidade curricular. Em geral há evidências de coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos, de forma a garantir a coerência com os objetivos definidos, embora haja alguma incoerência entre a carga de trabalho de diferentes UCs com o mesmo número de unidades de crédito. Em princípio os objetivos de cada unidade curricular são conhecidos pelos docentes e estudantes.

6.2.7. Pontos Fortes.

Em geral os objetivos e os conteúdos das unidades curriculares estão descritos de forma clara e compreensiva.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Há unidades curriculares com elevadas taxas de reprovação que deveriam ser revistas.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de ensino. Foi identificado um desequilíbrio em algumas UCs entre a carga de trabalho exigida e as unidades de crédito atribuídas. A avaliação dos estudantes é feita em função dos objectivos de cada unidade curricular.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Rever os conteúdos de algumas UCs no sentido de ajustar a carga de trabalho às unidades de crédito atribuídas.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral a maior parte dos estudantes obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos, embora um número significativo termine em N+1 e alguns em N+2 anos. Os dados de emprego são omissos, embora na visita tenha sido dada a informação de que os dados de empregabilidade são razoáveis.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolve atividade de investigação na área científica do ciclo de estudos. Não há informação sobre o impacto económico das atividades científicas e tecnológicas associadas ao CE. Apesar de não estar registado no relatório, há evidências de integração de atividades científicas e tecnológicas e parcerias nacionais e internacionais.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem algumas atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada. Existe alguma contribuição para o desenvolvimento, nacional, regional e local e promoção de ações de interação com a comunidade. As informações prestadas pela instituição sobre o ciclo de estudos parecem corresponder à realidade, embora haja informação omissa. É considerado como um fator positivo a existência de uma percentagem de alunos de outros países a frequentar o ciclo de estudos (8%).

7.3.6. Pontos Fortes.

Não há evidência de pontos fortes.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a sugerir

8. Observações

8.1. Observações:

O ciclo de estudos em análise cumpre os requisitos legais e tem um carácter diferenciador em relação a outros cursos de engenharia do ambiente do país, por ser orientado para o ambiente rural

e a agronomia. Não é clara a orientação, mais profissional ou mais académica, que o curso confere. Verifica-se algum desequilíbrio de carga de trabalho entre algumas UCs que conferem o mesmo número de unidades de crédito, parecendo haver alguma incoerência em algumas unidades curriculares entre a carga de trabalho esperada e a efetiva. Há algumas UCs com uma elevada taxa de reprovação. A comissão de avaliação externa percebeu que alguma falta de poder de atuação por parte do coordenador do CE. É um curso com estudantes empenhados e com capacidade crítica e reivindicativa. Os graduados e os empregadores estão satisfeitos com as competências que o curso confere. O relatório está algo incompleto com falta de dados de empregabilidade por exemplo. Verificam-se alguns problemas gerais do ensino superior público universitário que se relacionam com o envelhecimento do corpo docente e a carga excessiva de aulas e de tarefas administrativas. Os docentes não são incentivados a procurar formação, nem há oferta por parte da instituição. Os recursos materiais são adequados mas a segurança nos edifícios, em particular nos laboratórios deve ser melhorada e alguns equipamentos devem ser renovados. Não há evidência de mecanismos de atuação face aos resultados dos inquéritos pedagógicos. Não há evidência de uma cultura de utilização de uma plataforma eletrónica de suporte às atividades de ensino/aprendizagem.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

As propostas de ação de melhoria identificam como debilidade dos objetivos gerais do ciclo de estudos a falta de competência para lidar com problemas ambientais do meio urbano e da indústria do setor secundário e propõem uma revisão do quadro programático das UCs para incluir o alargamento dos objetivos da formação.

Esta ação poderá desfocar o carácter distintivo do curso que está atualmente focado no ambiente rural, ligados à conservação da natureza e biodiversidade, às indústrias da produção e transformação de alimentos (agrícola e pecuária) e às indústrias de produção e transformação florestal.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não aplicável.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não aplicável.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

É identificado a dificuldade de implementar mecanismos/procedimentos efetivos que garantam a correção de situações inadequadas, mesmo tendo sido corretamente diagnosticadas. É proposta a implementação operacional do sistema de qualidade.

A ação proposta parece adequada.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

São identificadas algumas debilidades ao nível das infraestruturas físicas que necessitam remodelação e é proposto manter o esforço de reabilitação das mesmas, nomeadamente salas de aula e laboratórios. A proposta é adequada.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Face às debilidades encontradas: a) Peso reduzido que o esforço colocado na melhoria do desempenho pedagógico tem na progressão na carreira; b) Idade média dos docentes elevada; c) Excessiva carga letiva dos docentes; d) falta de motivação de alguns docentes; e) Inexistência de componente de formação pedagógica na carreira docente universitária, é proposto: a) sensibilizar o poder político para a necessidade de se rejuvenescerem os quadros; b) Incrementar o reconhecimento pelo desempenho pedagógico na progressão da carreira docente. c) Promover cursos de formação pedagógica para docentes. As propostas são adequadas.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Face às debilidades identificadas: a) Dificuldade em compatibilizar o grau de exigência e o ritmo de transmissão de competências; b) desmotivação dos estudantes face à degradação das perspetivas em termos de futuras saídas

Profissionais, são propostas as seguintes ações de melhoria: a) Fomentar a participação de estudantes em estágios e cursos de verão; b) Continuar a envolver os estudantes em tarefas na comunidade académica. c) Realização de “dias abertos” para promover o regresso dos alumni à escola para troca de experiências com os futuros profissionais; d) Aumentar a capacidade de espaço de estudo disponibilizado. As ações propostas são adequadas.

9.8. Processos:

Face a dificuldades em garantir o cumprimento da carga de trabalho planeada no início de cada semestre e alguma inconsistência temática em algumas sequências de matérias é proposto: a) preparar conteúdos didáticos adaptados as novas tecnologias; b) Tornar mais eficaz o sistema de auditoria interna, implementado pelo Conselho Científico, de modo a permitir, em articulação com os responsáveis pelos grupos de disciplinas, uma mais rápida atuação na deteção e na correção de situações de incorreta articulação entre disciplinas de uma mesma área científica. A ação é adequada.

9.9. Resultados:

Não há debilidades identificadas.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

5

10.3. Condições (se aplicável):

Não aplicável.

10.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos em análise cumpre os requisitos legais e pode ser acreditado sem condições. Trata-se de um curso com um carácter diferenciador em relação a outros cursos de engenharia do ambiente do país, por ser orientado para o ambiente rural e a agronomia. Embora os requisitos de funcionamento sejam cumpridos, importa referir alguns aspetos menos positivos.

O plano de estudos não está devidamente identificado porque não há uma separação das UCs por anos curriculares.

Não é clara a orientação, mais profissional ou mais académica, que o curso confere. Verifica-se algum desequilíbrio de carga de trabalho entre algumas UCs que conferem o mesmo número de

unidades de crédito, parecendo haver alguma incoerência em algumas unidades curriculares entre a carga de trabalho esperada e a efetiva. Há algumas UCs com uma elevada taxa de reprovação. A comissão de avaliação externa percebeu que alguma falta de poder de atuação por parte do coordenador do CE. É um curso com estudantes empenhados e com capacidade crítica e reivindicativa. Os graduados e os empregadores estão satisfeitos com as competências que o curso confere. O relatório está algo incompleto com falta de dados de empregabilidade por exemplo. As parcerias internacionais e a ligação a outras instituições de ensino e de investigação nacionais, bem como a outros departamentos do ISA não estão identificadas. Contudo, a ligação com o meio económico envolvente e algumas empresas está identificada no âmbito da UC de estágio.

Verificam-se alguns problemas gerais do ensino superior público universitário que se relacionam com o envelhecimento do corpo docente e a carga excessiva de aulas e de tarefas administrativas. Os docentes não são incentivados a procurar formação, nem há oferta por parte da instituição. Os recursos materiais são adequados mas a segurança nos edifícios, em particular nos laboratórios deve ser melhorada e alguns equipamentos devem ser renovados. Não há evidência de mecanismos de atuação face aos resultados dos inquéritos pedagógicos. Não há evidência de uma cultura de utilização de uma plataforma eletrónica de suporte às atividades de ensino/aprendizagem.

.